



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANÁLISE DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS NO AVA MOODLE

Geni Frota Martins
geni.frota@ufms.br

Jéssica da Silva Oliveira
s.jessica@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina **Educação, Ludicidade e Brincadeiras**, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para a necessidade da tutoria estar mais presente no ambiente virtual respondendo aos alunos e através de resposta/textos mais amigáveis e gentis que possa estabelecer uma comunicação mais assertiva e mais gentil. É importante a utilização de rubricas e propor a inserção de dos conteúdos estudados na disciplina na proposta dos Foruns. O ambiente virtual de aprendizagem mesmo tendo um modelo a ser seguido pode ser aperfeiçoado para um design mais leve e mais atrativo para o aluno com maior possibilidade de intervenção criativa por parte do tutor.

Palavras-chave: Tutoria. Aprendizagem. EAD. Ambiente Virtual

1 Introdução

O Trabalho Final de Curso (TFC) representa um momento significativo na trajetória acadêmica dos estudantes do Programa UFMS Digital, oportunizando a

articulação entre teoria e prática em um ambiente real de atuação. O produto final deste componente curricular consiste na elaboração de um plano de ação, elaborado a partir da experiência de acompanhamento da tutoria em uma disciplina de graduação ofertada na modalidade a distância e tendo como base os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, produzir uma análise qualitativa.

Ao longo do processo de construção do plano de ação, o desafio é realizar uma análise crítica e sistemática de diversos elementos pedagógicos que compõem a disciplina observada, tais como: o material didático, os enunciados das atividades, as rubricas de avaliação, a comunicação entre tutores e estudantes, os feedbacks fornecidos e demais estratégias de mediação. A partir dessa análise e com fundamentos pautados nos estudos e bases científicas adquiridos durante o processo de formação do Curso de Pós Graduação em Tutoria em Educação a Distância, propor melhorias concretas que visam ao aprimoramento contínuo do modelo pedagógico adotado no contexto da educação a distância (EaD).

A elaboração do plano de ação tem como principal objetivo proporcionar ao estudante uma experiência formativa real, voltada à compreensão das práticas da tutoria na EaD e à construção de estratégias que contribuam para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem. O exercício analítico-reflexivo desenvolvido durante a elaboração do plano de ação visa promover o desenvolvimento de uma postura investigativa e propositiva, essencial à atuação docente e tutoria em ambientes virtuais de aprendizagem.

A disciplina escolhida para a realização deste trabalho foi Educação, Ludicidade e Brincadeiras, com carga horária de 68 horas.

A estrutura da disciplina está organizada em quatro módulos, sendo que um deles é dedicado à realização de um projeto de extensão, o que reforça a articulação entre o conteúdo teórico e a prática social da ludicidade presente na proposta da disciplina objeto de estudo.

A partir da observação e análise dessa disciplina, este trabalho propõe um plano de ação que pautado em dois pilares: o diagnóstico e as propostas voltadas à melhoria de aspectos pedagógicos e metodológicos observados no processo de tutoria que acompanhou a disciplina. Ainda, presente na composição, as referências utilizadas para embasar o plano de ação são oriundas da bibliografia disponibilizada ao longo do curso nas diferentes disciplinas ofertadas.

A busca de melhoria contínua, a inovação e a formatação de ambientes cada vez mais humanizados podem contribuir para o fortalecimento da qualidade do ensino na modalidade a distância e no aumento da credibilidade e qualidade deste processo de ensino aprendizagem que se fortalece a cada dia.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A página inicial da disciplina está estruturada com os itens informativos para que o aluno acompanhe e execute com fluidez: orientações essenciais, contato com a tutoria e os cards que levam o aluno a cada módulo na sequência de estudos.

Logo abaixo da tela inicial, aparecem os cards que conduzem o aluno para dentro da trilha de aprendizagem no ambiente virtual. O primeiro card é o “Comece por aqui”. Nele o aluno tem o primeiro contato com as informações sobre a disciplina que incluem o Plano de Ensino, o Cronograma da Trilha, o vídeo de apresentação da

disciplina, onde além das orientações o aluno pode acompanhar no vídeo as boas vindas da conteudista, a curadoria de recursos digitais e um Podcast com a temática

Em sequência, aparecem os três módulos de conteúdos dispostos em formato de Trilha e com os componentes previstos no Plano de Ação da disciplina sendo: as leituras obrigatórias, as videoaulas, o fórum de discussão, a atividade de checkout de presença e a realizar a avaliação do módulo. Nas atividades de checkout de presença é dado ao aluno as diretrizes para a execução da tarefa e os pré requisitos para ter a atividade aceita.

A disciplina é conduzida por um Tutor que tem a responsabilidade de acompanhar o desempenho dos alunos e manter a interação no ambiente virtual de aprendizagem.

O universo da educação à distância se fortaleceu com a evolução dos ambientes virtuais de aprendizagem. Num curso que está inserido dentro da estrutura da educação básica esse papel se reverte de uma dimensão que vai além do que costumeiramente compõe a lista denominada “papel do Tutor”.

Para além de todas as características essenciais que se espera encontrar no perfil de um Tutor, está o desafio de acolher um indivíduo que passou a vida inteira dentro de um modelo onde o professor era o centro de tudo, onde havia uma dificuldade imensa para perguntar porque este comportamento não era estimulado muito menos protegido no universo da sala de aula presencial e onde tudo seria compreendida a partir de “uma explicação”.

Na EAD não há mais explicação! Há boa parcela de tempo dedicado à pesquisa e a produção de materiais em relativa solidão, o que exige deste aluno mais força e dedicação do que talvez teria numa sala onde pode se apoiar de maneira mais fácil em outros colegas.

A partir desta perspectiva, o perfil da tutoria empregada na disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeira carece de alguns ajustes. Tutoria é presença, é acolhimento e direcionamento. São pilares que quando bem aplicados podem contribuir de maneira qualitativa para manter o aluno motivado a enfrentar suas próprias dificuldades para terminar a disciplina.

As respostas dadas eram secas e diretas, muitos alunos foram deixados sem resposta, respostas foram dadas com até 5 dias depois da pergunta feita.

Quando se pensa em tutoria é importante considerar que:

O papel do tutor transcende a mera transmissão de informações sobre avaliações e lembretes. Ele pode assumir os papéis de mediador, orientador e **motivador**. O tutor desempenha uma função fundamental ao apoiar o desenvolvimento dos alunos, oferecer orientação **personalizada**, promover a interação e incentivar o engajamento no processo de aprendizagem (grifos meus) (COSTA [s.d.], pag.16).

Ao personalizar o atendimento, o Tutor entrega ao aluno a impressão de que este está ali acompanhando durante todo o processo. Que há alguém do outro lado que tirou um tempo para ler e responder suas perguntas que se iniciam na angústia natural do processo de aprender. O elemento humano é fator motivador para

o fortalecimento do processo de aprendizado que na EAD se caracteriza também como uma grande quebra de paradigma para o aluno.

O papel do professor/tutor vai além da transmissão de informações, envolvendo a criação de um ambiente que estimule a interação e a colaboração entre os alunos e no contexto do ambiente virtual a mediação pedagógica é um processo de intervenção que visa promover a aprendizagem significativa, considerando os conhecimentos prévios dos alunos e suas interações no ambiente virtual.

A elaboração do Plano de Ensino da disciplina de Educação, Ludicidade e Brincadeiras contemplou nas atividades dos Fóruns diversos elementos que traziam pra dentro do processo de aprendizagem os saberes e as vivências prévias dos alunos, o que pode ter representado um ponto forte na motivação dos alunos durante a disciplina.

Em conformidade com esta perspectiva, que a mediação em ambientes virtuais deve ser ativa, provocativa e personalizada, buscando atender às necessidades e aos estilos de aprendizagem de cada aluno, fato que só é possível quando se desenvolvem ferramentas para conhecer o aluno, utilizando os espaços e as ferramentas do ambiente para chegar a este ponto.

O foco do processo de aprendizagem deve estar no aluno, em seu processo de saber-saber e saber-conhecer e no desenvolvimento de sua autonomia. Neste aspecto, as ferramentas disponíveis atualmente nos ambientes virtuais de aprendizagem oferecem inúmeras possibilidades de acolher o aluno e inseri-lo dentro de um contexto em que ele se sinta bem e motivado a desafiar seus limites e superar suas dificuldades. Uma destas ferramentas pode ser aplicada, inclusive, previamente, através de questionários que traçam um perfil pedagógico da turma.

O conjunto de problemas identificados na trilha de aprendizagem propõe melhorias tanto na estrutura comunicacional e interativa da plataforma de EaD, quanto nas práticas pedagógicas e metodológicas relacionadas à curricularização da extensão. Os elementos evidenciados e analisados apontam para uma necessidade urgente de revisão do ambiente virtual, do papel dos atores envolvidos no processo educativo (tutores, professores e gestores) e da forma como os conteúdos e interações estão sendo organizados para garantir uma experiência formativa coerente, acolhedora e significativa.

Os problemas levantados concentram-se em três aspectos principais sendo o primeiro a comunicação e acolhimento no ambiente virtual que onde se percebe a ausência de textos introdutórios claros, respostas pouco empáticas dos tutores e dificuldade de localização de informações (como horários de atendimento) indicam uma deficiência na criação de um ambiente virtual intuitivo e acolhedor. Isso pode gerar desmotivação, ansiedade e sensação de abandono por parte do aluno. A atuação do tutor como agente de acolhimento, orientação e mediação pedagógica é essencial para garantir o engajamento do aluno e reduzir a sensação de isolamento. O tutor deve ser comunicador, empático e proativo, atuando como facilitador do processo de aprendizagem. Dessa forma, a reformulação da seção "Fale com a Tutoria", com linguagem acolhedora e melhor visibilidade das informações, bem como

o cuidado na resposta aos alunos, alinham-se a uma concepção de tutoria que favorece o vínculo, a confiança e o aprendizado colaborativo.

O segundo aspecto refere-se à metodologia e design pedagógico onde se percebe o uso repetitivo de modelos de vídeo, enunciados mal destacados e falta de rubricas de avaliação limitam a capacidade do aluno de compreender claramente o que se espera dele. A ausência de elementos visuais atrativos e de orientações claras prejudica a autonomia e a produtividade do estudante. A abordagem tradicional, centrada na exposição excessiva de conteúdo textual e padronização rígida de slides pode retirar do processo a possibilidade de criação da tutoria e a elaboração de esquemas e uso de imagens que poderiam favorecer o aprendizado e a motivação do aluno.

O terceiro aspecto diz respeito à integração teoria-prática na extensão caracterizada pela falta de momentos reflexivos após as ações extensionistas, ausência de feedback e de espaços de avaliação qualitativa indicam uma abordagem ainda burocrática da extensão, descolada da formação crítica e cidadã que se espera no ensino superior.

Essas lacunas apontam para a necessidade de um reposicionamento pedagógico, que considere a EaD não apenas como um meio de entrega de conteúdo, mas como um espaço de diálogo, mediação e formação integral do sujeito. A ausência de momentos de devolutiva, reflexão e avaliação da experiência extensionista denuncia um modelo fragmentado, que precisa ser superado. O planejamento e execução da extensão devem incluir etapas que permitam ao aluno refletir sobre sua prática, avaliar criticamente suas ações e construir novos saberes.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Não há neste tópico um texto claro de abertura, uma explicação sobre aquele espaço, na hipótese do aluno estar na primeira experiência na EAD, os horários dos encontros síncronos estão em um pequeno banner dentro do tópico no lado esquerdo, abaixo da identificação do tutor em sua primeira inteiração no tópico. O banner está em um contexto pouco intuitivo e difícil para o estudante deduzir que tem que clicar ali para ter acesso às informações.

Proposta de melhoria: Elaborar um texto leve, gentil e acolhedor explicando o objetivo do espaço; colocar o banner com as informações do atendimento síncrono em um tópico específico, em tamanho de médio a grande e com um texto claro que permita ao aluno identificar com facilidade aquela informação.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: As respostas do tutor são secas e diretas, não tem uma saudação e uma abordagem acolhedora. Algumas respostas foram dadas até 5 (cinco) dias depois da postagem do aluno e há interações de alunos sem nenhuma resposta. Este contexto pode ser desmotivador para o aluno dando-lhe a sensação de que ele está sozinho.

Proposta de melhoria: Ao responder aos textos dos alunos utilizar o padrão formal de interação com cumprimento, resposta, fechamento e responder no máximo em 24h as interações dos alunos e estar atento para responder a todos os alunos que buscarem ajuda de modo a promover a aproximação com o aluno e minimizar a distância através da comunicação dinâmica e atenciosa.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As vídeo aulas utilizadas em todo o decorrer da disciplina são gravadas no mesmo formato e padrão. A utilização de um modelo fechado e pré concebido para as vídeo aulas deixam a desejar na qualidade do conteúdo do slide, que muitas vezes passa a ser apenas um objeto de leitura, com poucos elementos gráficos e mais escritos e acabam ficando desinteressante para quem assiste. Os slides possuem um formato padrão com fundo escuro, deixando pouco espaço para utilizar a criatividade, formas dinâmicas de exposição além de se tornarem monótonos devido ao tempo (longa duração) que passam estancadas durante a explicação.

Proposta de melhoria: Mesmo num modelo pré formatado é possível investir num design padrão mais atrativo, utilizando apenas uma cercadura que identifique a instituição e mantendo o fundo branco para que o professor possa usar das diversas possibilidades que a ferramenta oferece, a saber, imagens, esquemas, gifs e outros elementos visuais que gerem mais interesse no aluno. Ao explicar o slide é importante buscar superar o que está escrito e acrescentar informações não escritas. Ainda, dinamizar a passagem do slide para que a tela não fique muito tempo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: não constam nas orientações os elementos que serão requisitos para aceitar a atividade de checkout de presença a exemplo de uma rubrica. Aqui se concebe a hipótese do aluno produzir aquilo que se espera dele.

Proposta de melhoria: é importante destacar os requisitos mínimos de produtividade para que a atividade seja aceita pois se corre o risco do aluno apresentar a atividade conforme a orientação mas sem qualquer relação ou minimamente condizente com o conteúdo que foi trabalhado ou com o nível da formação em que está inserida a disciplina.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: os trabalhos acadêmicos de extensão tem um ciclo que costuma contemplar apenas os objetivos e propósitos pedagógicos do curso. Quando este ciclo se encerra, voltam os alunos para a academia e o trabalho realizado apenas torna-se uma nota. O campo é deixado sem feedback, sem devolutiva, sem algo concreto que extrapole a ação.

Proposta de melhoria: incluir no planejamento (e conseqüentemente na execução) um momento pós atividade de extensão com os professores/coordenadores/gestores para proceder a devolutiva daquilo que foi observado durante a atividade. Pode ser um momento muito rico de troca de experiências.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Os enunciados não destacavam a atividade principal, até para ajudar o aluno a identificar de maneira objetiva qual o foco da atividade, e o enunciado da atividade de checkout do 4º Módulo está toda em negrito.

Proposta de melhoria: Usar os recursos disponíveis no Moodle para destacar com clareza a atividade, a exemplo: **Atividade individual: Elabore uma apresentação contemplando conceitos e explicações sobre jogos, brinquedos e brincadeiras.**

A atividade deverá ser realizada com base na aula e leitura obrigatória. Este destaque ajuda no processo de leitura e compreensão, colaborando para diminuir a ansiedade acerca da tarefa. Cuidar da apresentação geral, utilizando destaques apenas nos pontos necessários para a compreensão e não utilizar o texto todo em negrito até pra se adaptar às normas de configuração e melhoria do design do ambiente virtual.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: No item Metodologia a explicação não traz clareza quando inicia com a palavra “relacionar”. A palavra acaba recebendo duplo sentido pois tanto pode ser listar como fazer relação e acabar perdendo o objetivo que é a descrição da ação conforme aconteceu.

Proposta de melhoria: Ao produzir a explicação, facilitar o entendimento utilizando “descreva as etapas da metodologia como estas aconteceram na prática em conformidade com o Planejamento da Ação”

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Não há um espaço para avaliar a atividade de extensão no contexto da disciplina. Esta rica experiência será vivida, por cada aluno, de uma maneira diferente e é uma importante ferramenta de saber-fazer que está inserida na disciplina. De muitas formas, receber feedback sobre a execução da tarefa pode ajudar a coordenação a sempre refinar a proposta no sentido de aproximar a teoria à prática.

Proposta de melhoria: Importante inserir itens que permitam ao aluno avaliação da experiência de extensão tais como “dificuldades encontradas”, “pontos positivos da atividade” “pontos negativos” e sugestão de melhoria nesta experiência.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Não localizei rubrica clara nas atividades. Há apenas itens a serem seguidos mas sem modulação de produtividade. A ausência de uma rubrica podem comprometer a diretividade e objetividade na construção do trabalho além de permitir ampla interpretação e correr o risco do aluno trazer para o trabalho o que não se quer naquele momento. Uma rubrica direciona e ajuda o aluno a fazer sua própria verificação, ajudando-o a manter o foco da tarefa.

Proposta de melhoria: a inserção de uma rubrica poderia ajudar o aluno na elaboração do Check out de Presença e ajudar o tutor a analisar de maneira mais pragmática a execução da tarefa. Pontos claros a serem considerados na avaliação da tarefa também podem ajudar a conduzir o aluno a uma tarefa com maior qualidade e focado nos objetivos de aprendizagem e diminuir a possibilidade de fugir do foco ou fazer uma tarefa por fazer.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: os Fóruns mobilizaram os saberes e vivências dos alunos mas não convidaram o aluno a retomar os aprendizados do Módulo e trazer o saber científico para dentro da discussão. A fundamentação teórica é elemento importante do processo de aprendizado e fazer correlação das experiências vividas com o conteúdo estudado pode representar um rico momento de construção do saber.

Proposta de melhoria: Nas propostas dos Fóruns é importante incluir nas proposições os conteúdos abordados dentro da disciplina, num contexto científico solicitar ao aluno trazê-los para se conectar com a proposta de experiência do aluno para que além do saber-fazer se encontre o sabe-saber.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas são ajustes finos a fazer num contexto que já conta com uma estrutura pedagógica sólida e visivelmente voltada para o aluno. No entanto, a estruturação de um modelo rígido para o desenvolvimento de uma disciplina pode gerar alguns desafios, dentre eles, manter a motivação do aluno diante do aspecto repetitivo da aparência e da atividade.

O desafio de um design educacional padronizado é tirar as possibilidades que a criatividade pode trazer para dentro do processo de ensino e manter o interesse e a motivação de um aluno que já sabe que tudo ocorrerá do mesmo jeito até o final do processo.

Neste contexto é de extrema importância, então, investir na interação e na presença junto ao aluno que pode ser feito através de uma boa atuação da Tutoria e na diversificação de atividades, a exemplo do que se constatou tanto nas propostas dos Foruns quanto nos Check outs de presença.

A atuação da Tutoria nesta disciplina específica foi muito complexa, deixando a desejar em diversos aspectos, que inclusive deveria ter sido identificada ainda no processo pela Coordenação do Curso e corrigido o percurso dando feedback ao Tutor.

A Tutoria é a presença na educação que é à distância! O papel do tutor precisa extrapolar a tela e a distância física para se mostrar presente nos momentos que o aluno busca essa presença e através dos processos de avaliação e feedback. Mensagens gentis, bem elaboradas, respeitando a norma culta de abertura e fechamento, respostas dentro de um prazo máximo de 24 horas podem representar um fator de motivação para que o aluno se mantenha firme no curso que está fazendo.

Nesse contexto, o tutor assume uma função central como mediador da aprendizagem, articulando saberes, práticas e experiências de forma sistêmica e significativa. Sua atuação é ainda mais relevante nas disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, onde o saber acadêmico precisa se articular com a prática e com os saberes produzidos tanto no processo de aprendizagem quanto na efetiva prática pós curso.

O tutor é um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, atuando como interlocutor, orientador e incentivador da autonomia do estudante. Na EaD, onde o risco de isolamento e desmotivação é elevado, o tutor assume um papel fundamental de presença pedagógica, promovendo o engajamento contínuo e a permanência dos alunos.

A importância da interação no processo de EaD se traduz na prática diária do tutor no ambiente virtual a medida que este transita entre as diversas interações do ambiente e age naquilo que faltar interação, motivando e incentivando a participação dos alunos. A interação, nesse sentido, não é apenas técnica, mas pedagogicamente intencional, sendo essencial para a construção do conhecimento.

Na curricularização da extensão, conforme estabelece a normativa, o desafio é integrar o ensino e a pesquisa com ações que atendam às demandas da sociedade, por meio de uma formação cidadã e transformadora. Nessa perspectiva, o



tutor atua como ponte entre o que propõe o currículo e a efetiva prática profissional do aluno.

A interação humana ainda é a melhor forma de promover aprendizagem. O que ocorreu através dos tempos foi se criar um leque de possibilidades para que esta interação ocorresse. Dentro do ambiente virtual o primeiro a chegar e o último a sair precisa ser o Tutor.

5 Referências

COSTA, Andressa Florcena Gama da. Tutoria e Mediação da Aprendizagem. AGEAD UFMS. [s.d.] Mato Grosso do Sul